

## PRÁXIS PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFRN, CAMPUS PAU DOS FERROS-RN

Valeska Nalanda da Silva <sup>1</sup>

Elaine Cristina Lima Almeida <sup>2</sup>

Anderson Markys Euzebio <sup>3</sup>

João Lucas Pinto Matias <sup>4</sup>

Analisando o cenário atual da prática pedagógica de ensino, é notório que os esportes, jogos, lutas e conteúdos que abrangem a educação física escolar sejam grandes ferramentas de relevância social e cultural, além de serem empregados para uma formação de qualidade e inclusiva no âmbito escolar. Assim, o presente relato apresenta experiências e vivências que foram desenvolvidas durante o programa formativo institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), pelos discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN/CAPF no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio Grande do Norte (IFRN), Campus de Pau dos Ferros-RN, apresentada como instituição de ensino médio e superior. Além disso, essa abordagem trata-se das atividades realizadas na disciplina de educação física. Com isso, objetiva-se fomentar a cultura corporal do movimento, através das dimensões educacionais conceituais, procedimentais e atitudinais proporcionadas durante as aulas de educação física. Além disto, se fizeram necessários os estímulos de valores presentes na educação, como a cooperação, socialização, ética e participação para o alcance dos objetivos nas modalidades que foram apresentadas. Dessa forma, nota-se que a disciplina impacta positivamente a formação desses sujeitos durante esse processo de ensino-aprendizagem.

Apesar da visão fragmentada e dissociada das disciplinas no contexto educacional, a educação física passou, no decorrer da história, a ganhar espaço e mostrar sua importância educacional e social na busca de uma formação integral, tirando a visão de atividade complementar e isolada nos currículos escolares (BETTI, ZULIANI, 2009). Dessa forma, as disciplinas de educação física nas atuais diretrizes de educação se apresentam como obrigatória

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN [valeskanalanda@alu.uern.br](mailto:valeskanalanda@alu.uern.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN [elainealmeida@alu.uern.br](mailto:elainealmeida@alu.uern.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN [andersonmarkys@alu.uern.br](mailto:andersonmarkys@alu.uern.br);

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN, [joao.lucas@ifrn.edu.br](mailto:joao.lucas@ifrn.edu.br);

enquanto componente curricular, no qual, se destaca pela evolução na perspectiva de ensino-aprendizagem no âmbito escolar.

Além disso, o esporte, jogos, lutas, danças e os outros conteúdos que abrangem a educação física, tornam-se necessários para que haja uma formação de sujeitos com mais autonomia, livres e assim, integralizada. Com o desenvolvimento e evolução que ganha destaque atualmente, a educação física torna-se responsável por incluir estratégias para desenvolver as práticas da cultura corporal de movimento como influência para os métodos educacionais de ensino nas escolas brasileiras. Diante disso, a construção do conhecimento está associada a busca por novas experiências, a partir disso, os programas formativos são essenciais para a transformação de sujeitos na educação através das escolas. Nessa perspectiva, a educação física ressalta seu valor promovendo afetividade, apresentando novos métodos de estímulos cognitivos e motores nas práticas de atividades lúdicas.

Com isso, para promover tais estímulos, é fundamental a teoria e prática do ensino das habilidades corporais através de jogos e brincadeiras, ginástica e, ademais citamos anteriormente para o crescimento do aluno como ser social. Desta forma, objetiva-se fomentar a cultura corporal do movimento, através das dimensões educacionais conceituais, procedimentais e atitudinais proporcionadas durante as aulas de educação física. Além disto, se fizeram necessários os estímulos de valores presentes na educação, como a cooperação, socialização e participação dos alunos para o alcance dos objetivos nas modalidades que foram ofertadas no decorrer das vivências em sala de aula. No entanto, nota-se que a disciplina impacta positivamente a formação e a construção do conhecimento desses alunos durante esse processo de ensino-aprendizagem ao vivenciarem os esportes, lutas e danças socioculturais.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferta bolsas com a finalidade da iniciação dos discentes à docência em ambientes escolares. Dessa maneira, o programa tem como objetivo, a inserção e ampliação dos conteúdos da educação física no cotidiano das escolas públicas na educação básica. Diante disso, os discentes são divididos em subgrupos e supervisionados pelos órgãos administradores, como a coordenadora, docente da universidade e professor da escola, na qual, foram escolhidas para essa iniciação. Em março de 2023, houve uma nova seleção de vagas a serem preenchidas e os critérios para a participação foram os seguintes: estar vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física, anexos de documentação preenchidos e scaneados em formato de PDF, carta de intenção e entrevista. Assim, atingindo notas máxima nessas etapas de seleção, o participante estaria convocado para o programa que oferta vagas de bolsistas e voluntários.

Os três discentes descritos como autores e coautores dessa ferramenta de estudo são integrantes do programa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio Grande do Norte (IFRN), Campus de Pau dos Ferros-RN. O IFRN é uma instituição de educação básica, superior e profissionalizante de turnos matutinos, vespertinos e integrais que oferece uma infraestrutura, organização didática de conteúdos, acessibilidade, equipamentos e ferramenta que proporciona um ensino gratuito e de qualidade. Assim sendo, os recursos que permitem que a instituição seja um espaço que oportuniza a prática pedagógica do PIBID é de grande importância no contexto educacional. As atividades do programa ocorrem na instituição, na qual, há aulas teóricas e práticas semanais, além das reuniões de planejamento com envolvimento dos discentes. Já as gerais, como as do núcleo, onde todos os bolsistas, voluntários, professores supervisores e a coordenadora estão presentes são debatidas as vivências e no que os mesmos podem contribuir para que o PIBID ocorra. Desse modo, a primeira vivência exemplificada foi a reunião que sucedeu no dia 26 de junho de 2023, com todos os integrantes, a coordenadora do programa e o supervisor do IFRN para o acolhimento e as boas-vindas.

Posteriormente, a segunda atividade vivenciada foi proposta pela visita à instituição, onde, acompanhados pelo professor da instituição conseguimos conhecer todas as salas e blocos da instituição federal. Nesse aspecto, houve o reconhecimento de uma estrutura de suporte enorme para a realização das atividades teóricas e práticas da educação física. Os primeiros contatos com os alunos em sala de aula, ocorreram a partir das apresentações, discussões sobre os conteúdos da educação física abordados e as observações para serem relatadas nas ferramentas do Drive ou Dropbox. Nas aulas posteriores os discentes ficaram responsáveis de iniciar a aula com alongamentos e aquecimentos de acordo com a temática de cada aula, então além da atividade ser ministrada com sucesso, verificou-se uma porcentagem de participação positiva durante as aulas.

Desenvolvemos vivências enriquecedoras e únicas ministrando as aulas e adicionando elementos para a execução dessas atividades nas modalidades esportivas. Diante de tantas experiências, o PIBID tem nos ajudado no desenvolvimento de atividades inclusivas, esportivas e lúdicas. Dessa maneira, tanto na realização teórica conceitual de leituras, debates, apresentações de conteúdos e práticas inseridas com autonomia servem para a ampliando da percepção do discente como docentes em processo e iniciação. Portanto, o programa nos proporciona e estabelece contato direto com a natação e seus fundamentos na prática, esportes adaptados, lutas e apresentações culturais, assim também como as danças e nas abordagens de outras temáticas necessárias ao serem pautadas para adquirir experiências, tendo em vista os

debates em sala de aula, nos permitindo refletir criticamente sobre a prática docente e no desempenho de todos no programa formativo.

Essa é uma análise de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus de Pau Dos Ferros-RN, no período de junho de 2023 à setembro de 2023. Os alunos de educação física tornaram-se bolsistas perante o processo seletivo, constituído por duas fases principais: carta de intenção e entrevista com professores responsáveis pela seleção do programa formativo de bolsas de iniciação à docência. Após a seleção, os alunos foram apresentados ao Campus pelo docente supervisor, sendo apresentado também o cronograma e o planejamento do Campus. As vivências do programa de bolsas foram ofertadas aos discentes que concluíram até ou menos de 60% do curso de Educação Física, assim foram selecionados 30 discentes entre bolsistas e voluntários. As práticas vivenciadas no IFRN - Campus de Pau Dos Ferros-RN, no turno matutino/vespertino, ficaram estabelecidas para sucederem duas horas semanais de carga horária obrigatória para sua realização, sendo os discentes bolsistas/ voluntários responsáveis pelo cumprimento desta atividade com a orientação do supervisor.

O referencial teórico discutido nesse relato de experiência, aborda a “autonomia” citada pelo autor Paulo Freire no livro pedagogia da autonomia, em que, o mesmo especifica que deve-se haver dialogicidade. O diálogo, a interação e a forma de como usamos esses diálogos para se aperfeiçoar durante o nosso crescimento, é de fundamental importância entre as relações socioculturais e afetivas nas bases educacionais. O mundo é mediador do processo educativo. Como realidade objetiva ele é cognoscível. O diálogo entre educadores e educandos é fundamental para construir novos conhecimentos e compreendendo-se, nesse processo, como seres sociais e habitantes do mesmo planeta, (FREIRE, 1983, 2003). Sendo assim, esses projetos e programas formativos são essenciais para o início da busca por afetividade e autonomia no âmbito escolar.

Em vista disso, a participação dos alunos nas aulas teóricas e práticas de educação física foram positivas nessas circunstâncias entre a relação de professor e aluno. Além da observação dos métodos de ensino-aprendizagem, observa-se que houve impacto positivamente sob a metodologia utilizada pelo professor nas aulas de educação física e os principais desafios estabelecidos em sala de aula. Por isso, para todos os pibidianos essa é uma oportunidade de experiência única para os cursos de licenciatura. Enquanto a análise na distinção da realidade e dificuldades existente nas escolas brasileiras, é preciso ter a capacidade de adaptação durante a disciplina de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física; Educação Básica e Prática Pedagógica.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à toda gestão do programa formativo (PIBID) e aos professores supervisores por nos proporcionar momentos únicos de experiência e conhecimento nas escolas.

### **REFERÊNCIAS**

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 150 p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. p,184.